



## XXIII DOMINGO DO TEMPO COMUM

Dia	Ho- ra	Intenções
Quinta 14	19:30	- <b>XVº Aniv.</b> - José Dias Fernandes, Esposa e genro Custódio - m. c. Família; - José António Cerqueira, Pais, Irmãos e Familiares - m. c. Esposa.
Sábado 16	19:15	- <b>Igreja do Senhor da Cruz de Pedra:</b> - Eucaristia.

### XXIV Domingo do Tempo Comum

- 07:00 - Nossa Senhora da Peneda e Nossa Senhora da Cabeça - m. c. Ana Araújo Amorim (10);  
- Joaquim de Lima Dias e esposa (5/5) - Rol (pg);  
- **XVIº Aniv.** - Agostinho da Cunha Vasconcelos, Rosa Barros da Costa e Amândio de Oliveira Gonçalves - m. c. Armandina;  
- **IIº Aniv.** - José Alves da Silva - m. c. Armandina.

- Domingo  
17 11:00 - António Martins, Esposa e Familiares (27/50) - m. c. Filhos (pg);  
- Rosa Gomes (aniv. fal) - m. c. Maria da Conceição Guimarães Esteves (pg);  
- Avós Maternos e Paternos de Maria da Conceição Guimarães Esteves (pg);  
- Amândio Baptista Gonçalves, Cândida Martins de Lima, Marido e Familiares - m. c. Maria da Conceição Martins de Barros (pg);  
- João da Cunha Redondo (aniv. nasc) e Filha - m. c. Esposa.

### Avisos

- Ajudem as Missões comprando almanaques e calendários. Encontram-se à vossa disposição na Sacristia.  
- Quarta e Quinta-feira: Visita aos Doentes.  
- Domingo, dia 17, na Eucaristia Dominical das 11:00 horas: Início do Ano de Catequese. Compromisso de Pais, Catequizandos e Catequistas.

*Boa Semana!*

### FICHA TÉCNICA

- Propriedade:** Paróquia de São João da Ribeira • **Diretor:** Pe. Manuel de Almeida e Sousa  
• **Publicação:** Semanal • **Tiragem:** 150 Ex. tel. 258 944 132 • **E-mail:** parocoribeira@diocesedeviana.pt  
• **Site:** www.paroquias-ribeira-fornelos-queijada.com - Isento a) nº 1 art 12º DR 8/1999 de 9 de junho.



A liturgia deste domingo sugere-nos uma reflexão sobre a nossa responsabilidade face aos irmãos que nos rodeiam. Afirma, claramente, que ninguém pode ficar indiferente diante daquilo que ameaça a vida e a felicidade de um irmão e que todos somos responsáveis uns pelos outros.

A primeira leitura fala-nos do profeta como uma "sentinela", que Deus colocou a vigiar a cidade dos homens. Atento aos projetos de Deus e à realidade do mundo, o profeta apercebe-se daquilo que está a subverter os planos de Deus e a impedir a felicidade dos homens. Como sentinela responsável alerta, então, a comunidade para os perigos que a ameaçam.

O Evangelho deixa clara a nossa responsabilidade em ajudar cada irmão a tomar consciência dos seus erros. Trata-se de um dever que resulta do mandamento do amor. Jesus ensina, no entanto, que o caminho correto para atingir esse objetivo não passa pela humilhação ou pela condenação de quem falhou, mas pelo diálogo fraterno, leal, amigo, que revela ao irmão que a nossa intervenção resulta do amor.

Na segunda leitura, Paulo convida os cristãos de Roma (e de todos os lugares e tempos) a colocar no centro da existência cristã o mandamento do amor. Trata-se de uma "dívida" que temos para com todos os nossos irmãos, e que nunca estará completamente saldada.

*In "Dehonianos"*



1ª Leitura: Sir 27, 33 - 28, 9;

Salmo Responsorial: 102 (103);

IIª Leitura: Rom 14, 7 - 8;

Evangelho: Mt 18, 21 - 35.

**LITURGIA DA PALAVRA**  
**Domingo XXIV do Tempo Comum**  
**17 de Setembro de 2023**

**Primeira Leitura:**

Leitura do Livro de Ben-Sirá

O rancor e a ira são coisas detestáveis, e o pecador é mestre nelas. Quem se vingará sofrerá a vingança do Senhor, que pedirá minuciosa conta de seus pecados. Perdoa a ofensa do teu próximo e, quando o pedires, as tuas ofensas serão perdoadas. Um homem guarda rancor contra outro e pede a Deus que o cure? Não tem compaixão do seu semelhante e pede perdão para os seus próprios pecados? Se ele, que é um ser de carne, guarda rancor, quem lhe alcançará o perdão das suas faltas? Lembra-te do teu fim e deixa de ter ódio; pensa na corrupção e na morte, e guarda os mandamentos. Recorda os mandamentos e não tenhas rancor ao próximo; pensa na aliança do Altíssimo e não repares nas ofensas que te fazem.

Palavra do Senhor.

**Salmo Responsorial:**

O Senhor é clemente e compassivo, paciente e cheio de bondade.

**Segunda Leitura:**

Leitura da Epístola do apóstolo São Paulo aos Romanos

Irmãos: Nenhum de nós vive para si mesmo e nenhum de nós morre para si mesmo. Se vivemos, vivemos para o Senhor, e se morremos, morremos para o Senhor. Portanto, quer vivamos quer morramos, pertencemos ao Senhor. Na verdade, Cristo morreu e ressuscitou para ser o Senhor dos vivos e dos mortos.

Palavra do Senhor.

**Aleluia: Jo 13, 34**

Dou-vos um mandamento novo, diz o Senhor: amai-vos uns aos outros como Eu vos amei.

**Evangelho: Mt 18, 21 - 35.**

**VIDA CRISTÃ**

- No dia 03 de Setembro, foi batizado o

menino Lucas Gonçalves Gomes, nascido a 02 de Março de 2022, filho de Tiago André Mendes Gomes e de Magda do Sameiro Gonçalves Coelho.

São padrinhos: Francisco José Coelho Gonçalves e Sandra Manuela Araújo Roteira.

- No dia 30 de Agosto, faleceu o Senhor **Manuel da Silva de Oliveira**, marido de Maria Helena Fernandes Gomes de Oliveira, aos 79 anos.

Esteve em câmara ardente no Monumento de Cristo Rei. Aqui, às 15:00 horas, do dia 01 de Setembro, teve início a celebração exequial.

Foi a cremar no crematório do Alto Minho, Monção.

A missa de sétimo dia, foi celebrada, no dia 03 de Setembro, às 11:00 horas, na Igreja Paroquial.

As mais sentidas condolências

**ENCONTRO NACIONAL DE PASTORAL LITÚRGICA**

O presidente da Comissão Episcopal da Liturgia e Espiritualidade afirmou, no Encontro Nacional de Pastoral Litúrgica (ENPJ), que a formação nesta área “é tão necessária como atual”, tendo este ano por tema central o caminho sinodal e os ministérios.

“O tema tem a ver com o caminho sinodal de toda a Igreja mas também pela recente inovação do Papa Francisco em relação aos ministérios instituídos de leitor, acólito, catequista, aberto a homens e mulheres. O próprio tema, ‘Ministérios na Igreja Sinodal’ não apenas os ministérios instituídos mas todos, ordenados, não instituídos, designados, ao serviço da evangelização e da comunidade cristã”, explicou D. José Cordeiro.

O Secretariado Nacional de Liturgia (SNL) promoveu o 47.º Encontro Nacional de Pastoral Litúrgica (ENPL), de 4 a 7 de setembro; com o tema ‘Ministérios na Igreja Sinodal’, no Santuário de Fátima.

Para o presidente da Comissão Episcopal da Liturgia e Espiritualidade, “o ministério está ao serviço do corpo de Cristo que é a Igreja”, e os ministérios na liturgia, na catequese, na caridade “estão interligados e não se pode construir a comunidade sem esta interligação dos vários serviços”.

“Nós aqui temos como que um sínodo concentrado, porque todos os ministérios, todos os serviços, são para a edificação da comunidade cristã e servir, não de qualquer maneira, mas com a maior dignidade, com a melhor beleza, com a nobre simplicidade, como é característica da liturgia da Igreja”, acrescentou.

D. José Cordeiro recorda também que “os ministérios agora entendidos noutra horizontalidade”, que o Papa instituiu nos seus documentos – leitorado, acolitado, e catequista – “foram já decretados pela CEP e em cada diocese terão o seu ritmo”, por isso, é necessária “mais formação em cada Igreja local”, mas também a nível nacional.

“Neste dinamismo que sentimos da Jornada Mundial da Juventude e deste caminho sinodal, queremos aprofundar e interligar a Jornada Mundial da Juventude, o Sínodo, o 5º Congresso Eucarístico Nacional, o Jubileu, para que haja um processo e estas ações constituam todas um processo”, adiantou o arcebispo de Braga, referindo-se a acontecimentos que vão marcar os próximos anos.

Para D. José Cordeiro, a realização do 47º Encontro Nacional de Pastoral Litúrgica deu continuidade a um projeto de “formação séria, simples, e bela para as dioceses em Portugal”.

“A formação é permanente, mudam as pessoas, mudam os tempos, e é bom sentirmos a presença de tantos jovens nesta formação porque nos motiva a fazer mais e melhor. Muito já foi feito em Portugal ao longo destes 60 anos da promulgação da constituição ‘Sacrosanctum Concilium’ [sobre a liturgia, Concílio Vaticano

II], e há muito mais para fazer e cada vez mais e melhor, neste desejo de chegar a todos”, disse D. José Cordeiro à Agência ECCLESIA.

O Encontro Nacional de Pastoral Litúrgica, que contou com cerca de 500 participantes, acontece com tempo de formação prática e teórica, nomeadamente em torno de quatro conferências: ‘Ministérios e sinodalidade’, professor José Eduardo Borges de Pinho, da UCP; “Eu estou no meio de vós como quem serve”, padre Mário de Sousa, da Diocese do Algarve; ‘O Papa Francisco e a renovação dos ministérios instituídos’, por Pedro Santos, padre da Diocese de Coimbra; ‘Espiritualidade litúrgica dos serviços e ministérios’, padre Carlos Aquino, da Diocese do Algarve.

O SNL preparou também momentos de formação por grupos: Presbíteros e diáconos (padre Luís Ribeiro – Diocese de Coimbra); acólitos (padre Luís Miguel Proença Leal – Serviço Nacional de Acólitos); leitores e catequistas (padre João Peixoto – Diocese do Porto); Ministério do canto e da música (professor Emanuel Pacheco – Serviço Nacional de Música Sacra) e Ministérios não instituídos (professor João Duque – UCP).

Em declarações à Agência ECCLESIA, o professor Emanuel Pacheco (Diocese do Porto), que participa há 39 anos, destacou que estes ENPL “são fundamentais” e a história mostrou, ao longo das 47 edições, “desde que começaram o número foi sempre crescendo”.

“É espaço de formação a vários níveis, temos pessoas que vêm quase desde o primeiro encontro: na procura de formação, e é dada formação à medida das pessoas, o aspeto celebrativo é também muito importante e levam também muito, as pessoas aderem de forma maciça sobre todas as perspetivas”, desenvolveu o diretor do Serviço Nacional de Música Sacra.